

Uma nova era para as políticas de juventude da UE

A Comissão adoptou uma nova estratégia da UE para as políticas de juventude a desenvolver na próxima década. Designada «Estratégia da UE para a Juventude – Investir e Mobilizar», esta nova estratégia reconhece que 1) os jovens são um dos grupos mais vulneráveis da sociedade, sobretudo na actual situação de crise económica e financeira, e que 2) na nossa sociedade em envelhecimento, os jovens são um recurso precioso. A nova estratégia é trans-sectorial e engloba acções a curto e a longo prazo, envolvendo domínios políticos fundamentais que afectam os jovens europeus, em especial a educação dos jovens, o emprego, a criatividade e o empreendedorismo, a inclusão social, a saúde e o desporto, a participação cívica e o voluntariado. A nova estratégia sublinha a importância do trabalho socioeducativo em prol dos jovens e define medidas reforçadas para uma melhor aplicação das políticas de juventude ao nível da UE.

A geração jovem é um recurso cada vez mais escasso que representa actualmente apenas 20% da população e que, de acordo com as projecções, diminuirá para 15% até 2050. Os nossos jovens são também um recurso precioso e a actual crise económica e financeira torna particularmente premente a necessidade de cuidar do capital humano juvenil. Embora os jovens na UE beneficiem hoje em dia de mais oportunidades, também enfrentam desafios difíceis, e muitos abandonam prematuramente a escola ou vivem situações de desemprego, pobreza e exclusão social.

Os inquéritos confirmam que a educação, o emprego, a inclusão social e a saúde são as questões que mais preocupam os jovens de hoje. Importa igualmente mobilizar os jovens europeus para que tirem partido das oportunidades que se lhes oferecem no domínio da participação cívica e política, do voluntariado, da criatividade e empreendedorismo, do desporto e do empenhamento a favor de causas internacionais. Para fazer face a tais desafios e oferecer mais oportunidades a todos os jovens, a Comissão propõe uma estratégia europeia renovada no domínio da juventude que apresenta soluções abrangentes.

A estratégia da UE para investir na juventude e a mobilizar inscreve-se no seguimento da agenda social renovada anunciada pela Comissão em 2008 e tem os seguintes objectivos:

- criar mais oportunidades de educação e de emprego para os jovens,
- melhorar o acesso e a plena participação de todos os jovens na sociedade, e
- promover a solidariedade entre os jovens e a sociedade.

A estratégia põe em destaque o papel importante do trabalho socioeducativo em prol dos jovens para combater o desemprego, o insucesso escolar e a exclusão social, bem como para proporcionar actividades de tempos livres.

A Comissão propõe uma abordagem trans-sectorial para tratar todas as questões relacionadas com a juventude, definindo na nova estratégia as várias acções a levar a cabo pela Comissão e pelos Estados-Membros. A estratégia integra-se, assim, na resposta coordenada da UE à actual crise.

A nova estratégia propõe um método melhorado, mais flexível e simplificado de coordenação da política da juventude entre os Estados-Membros, reforçando os vínculos com a estratégia de Lisboa para o crescimento e o emprego.

Pronunciando-se a respeito da nova estratégia da UE no domínio da juventude, Ján Figel', Comissário Europeu responsável pelo pelouro da educação, da formação, da cultura e da juventude, declarou: «*Os jovens são o nosso presente e o nosso futuro. Devemos realizar um esforço concertado para abrir o maior número de vias possível para os nossos jovens cidadãos, especialmente à luz da presente crise económica e financeira. A chave reside em mobilizar os nossos jovens para fazerem face aos múltiplos desafios com que se deparam no mundo globalizado de hoje. A nossa estratégia é uma resposta oportuna a tais desafios, que abre caminho a uma nova era no desenvolvimento das políticas de juventude ao nível da UE.*»

A nova estratégia para a juventude foi adoptada pela Comissão no seguimento de uma ampla consulta levada a cabo em 2008, que envolveu as autoridades nacionais, o Fórum Europeu da Juventude, as organizações juvenis e outras partes interessadas. Os próprios jovens foram consultados em linha e serão agora convidados a reagir às propostas da Comissão, numa nova fase do diálogo permanente entre a UE e a sua população juvenil.

É também publicado hoje o primeiro relatório da UE sobre a juventude, que contém dados pormenorizados e análises coligidos pelo EUROSTAT. Estes relatórios serão a partir de agora publicados de três em três anos e contribuirão para melhorar a base de conhecimentos no domínio da juventude.

Para mais informações sobre a política de juventude da UE:

Página web da Juventude da Comissão Europeia:

http://ec.europa.eu/youth/index_en.htm

Portal da juventude:

<http://europa.eu/youth/index.cfm>

Relatório Europeu sobre a Juventude de 2009.

http://ec.europa.eu/youth/index_en.htm

Ver:

[MEMO/09/201](#) (Consultas realizadas antes da adopção pela Comissão de uma nova «Estratégia da UE para a Juventude – Investir e Mobilizar»)

[MEMO/09/202](#) (Primeiro Relatório Europeu sobre a Juventude de 2009)

[MEMO/09/204](#) (Políticas de juventude da UE: Perguntas mais frequentes)